



Senado

Renan Calheiros cobra transparência do governo sobre custos da ampliação da faixa de isenção do Imposto de Renda

VISITANDO UM CONDENADO – Gaspar desiste de visita a Bolsonaro para evitar questionamentos sobre atuação na CPMI do INSS



DECADÊNCIA SEM FIM

STJ mantém condenação e impõe novo revés à TV Gazeta, em recuperação judicial



FÉ E POLÍTICA

Câmara aprova urgência para projeto que cria bancada cristã; deputados alagoanos votam a favor



TENSÃO

Rui Palmeira denuncia retaliação política da Prefeitura de Maceió após exposição de investimentos de alto risco do IPREV



FATOS

Em FOCO

COM WILLAMES DE MELO



LÍDER NATO

O ex-prefeito e ex-deputado Cícero Cavalcante é, sem dúvidas, uma das maiores lideranças da região Norte de Alagoas. Já demonstrou nas urnas e em suas gestões a capacidade nata de administrar e liderar. Cícero continua atuando nos bastidores da política, mas pode surpreender novamente com futuros projetos de sucesso — possivelmente retornando à vida pública com um novo mandato.

EXPOSIÇÃO DO AGRO

A Expoagro Alagoas 2025 começa nesta semana com leilões, genética de ponta e atrações para toda a família. O evento conta com o apoio do setor agropecuário do estado e deve movimentar mais de R\$ 40 milhões em negócios.

APP SOLIDÁRIO

Motoristas por aplicativo promovem, neste sábado, a campanha "Sangue de App" no Hospital Metropolitano, na parte alta de Maceió. A ação solidária, organizada pelo grupo MDA Maceió, tem o objetivo de reforçar os estoques de sangue do Hemocentro de Alagoas (Hemoal).

LEI APROVADA

A Assembleia Legislativa do Estado de Alagoas (ALE) aprovou, em 2º turno, o projeto de lei que regulamenta a instalação, manutenção e uso de pontos de carregamento para veículos elétricos em condomínios residenciais e comerciais. A nova legislação se aplica tanto a empreendimentos já existentes quanto aos que vierem a ser construídos no estado.

EXPEDIENTE

Vitor Cansanção
Diretor Geral
MTE 1841/AL

Jornal REDE REPORTER é uma publicação semanal

Endereço para correspondência:

REDACAO@REDEREPORTER.COM.BR

WWW.REDEREPORTER.COM.BR

Os artigos assinados são de responsabilidade dos autores, não representados, necessariamente a opinião deste jornal.



Magnânima festa

"A Economia é a ciência severa da escassez. A política é a utopia alegre da abundância". Na manhã de 13 de agosto de 2025 (DIA DO ECONOMISTA), no majestoso Hotel Best Western Premier, encravado na belíssima Pajuçara, celebrou-se em grande estilo a efeméride tão esperada. Os Professores Marcos Antônio Moreira Calheiros - Presidente do CORECON - AL, Cleydner Marques de Magalhães de Magalhães Maurício - Vice-presidente e José Alex, Presidente do SINDECON-AL, foram os anfitriões da magnânima festa. A Casa do Economista, instituiu a Comenda Celso Furtado, homenageando os professores: José de Melo Gomes, Carlos Bulhões, Silvio Costa, Dilmir Lopes Camerino, Laurentino Veiga, o Superintendente do BNB, Sidiney Reis, Cláudio Jorge, o empresário Luiz Jardim, bem como outros discípulos de Keynes. A professora Branca Rosa

Silveira de Mendonça Fragoso, filha do imortal Paulo de Castro Silveira, recipiendária do Título, saudou-a como minha ex-professora da disciplina História do Pensamento Econômico da UFAL. Exaltei suas qualidades, influenciando-me a lecionar Formação Econômica do Brasil no CESMAC. Compareceram à solenidade: o economista José Paulo Gabriel dos Santos - Presidente da JORGRAF, Ivaldo Pinto, Braga Lyra, os advogados Arnaldo Calheiros e Marquinhos Calheiros. A empresária Cristina Jardim (agraciada com a Comenda Celso Furtado), Simone Craveiro (também agraciada), o jornalista Edmilson Teixeira, da Tribuna Independente, fez excelente cobertura, coroando a Coluna de Elenilson Gomes. Enfatizo o Conselho Regional de Economia (Cofecon), criado pela Lei n 1.411, de 13 de agosto de 1951, em pleno governo constitucionalista de Getúlio Vargas. Congrega a categoria em todo quadrante nacional.

Fiscaliza a profissão quer na área pública, quer na área privada. Promove o mercado, ajudando a encontrar meios a fim de facilitar a vida dos discípulos de Keynes. Dir-se-ia que o Economista atua no mundo globalizado. Isto é, na área bancária, no setor produtivo, faz perícia econômica, dentre outras tantas relevantes atribuições. Lecionar Economia é uma delas, no meu caso, atuei como professor por várias décadas no CESMAC. Deve-se ressaltar que se destaca pela performance acadêmica exigida. O Gerente Geral do Hotel Premier, Manoel Jucá, além de ter sido homenageado com a própria Comenda Celso Furtado, prestou com sua fidalguia excelente ajuda. Marcos Calheiros, por sua vez, fez emocionado discurso agradecendo a presença de todos. Comanda a categoria com o brilhantismo que lhe é peculiar. VIVA A MAGNÂNIMA FESTA!



Caravana de Natal da Coca-Cola chega a Maceió em 16 de dezembro, prometendo encanto e emoção para toda a família nas ruas da cidade.

No dia 16 de dezembro, a Caravana de Natal da Solar Coca-Cola estará em Maceió, trazendo um espetáculo luminoso que promete encantar a todos. Com seus caminhões vibrantes e iluminados, essa tradição natalina já faz parte das celebrações de muitas famílias por todo o Brasil.

Ao longo de sua jornada, a Caravana passa por diversas capitais, regiões metropolitanas e cidades do interior, percorrendo milhares de quilômetros e espalhando alegria. Este projeto não é apenas sobre luzes e música; é uma verdadeira celebração do espírito natalino, que tem como principal objetivo conectar as comunidades. Com presença em 70% do território nacional, a Coca-Cola reafirma seu

compromisso com as localidades que visita, promovendo um sentido de união e coletividade.

A magia da Caravana vai muito além do visual deslumbrante. Trata-se de um evento que promove encontros e momentos de afeto, reunindo famílias e amigos em torno das festas de fim de ano. As ruas e avenidas de Maceió serão transformadas em cenários encantados, proporcionando uma experiência única que ficará na memória dos presentes. As famílias são convidadas a vivenciar a alegria e a emoção que permeiam esta festividade, testemunhando a transformação de sua cidade em um verdadeiro conto de Natal.

Os caminhões da Caravana, com suas luzes

cintilantes e músicas natalinas, são um símbolo de esperança e renovação, trazendo calor e entusiasmo em um período do ano muitas vezes marcado pela correria e estresse. O evento promete momentos inesquecíveis, desde a localização dos caminhões até as apresentações e interações que ocorrem ao longo do percurso.

Prepare-se para celebrar com a Caravana da Coca-Cola em Maceió, um evento que promete colorir e alegrar o final de ano de todos. A cidade se tornará um ponto focal de celebração e festividade, marcando, assim, o início de uma temporada festiva repleta de encanto e alegria.

VISITANDO UM CONDENADO

Gaspar desiste de visita a Bolsonaro para evitar questionamentos sobre atuação na CPMI do INSS

O deputado federal Alfredo Gaspar (União Brasil-AL) comunicou ao ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), a decisão de cancelar a visita institucional que faria ao ex-presidente Jair Bolsonaro no próximo dia 29 de outubro. O ofício nº 89/2025 - GDAG, datado de 23 de outubro, foi encaminhado diretamente ao gabinete do ministro.

No documento, Gaspar afirma que a desistência ocorre "para evitar qualquer questionamento ou ilação" sobre sua atuação

como relator da Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) do INSS, instalada em 20 de agosto. O parlamentar foi designado relator pelo presidente da comissão, senador Carlos Viana (Podemos-MG), e tem conduzido investigações sobre supostas irregularidades no Instituto Nacional do Seguro Social.

O deputado destacou que mantém "consideração, solidariedade e respeito" por Bolsonaro, mas que, no momento, considera mais prudente não realizar a visita, em

razão da responsabilidade que exerce na CPMI. "Assim que concluídos os trabalhos da Comissão, solicitarei novamente, por intermédio do advogado de defesa do senhor Jair Messias Bolsonaro, o agendamento da visita", escreveu.

A visita havia sido autorizada por Alexandre de Moraes, que conduz os processos relacionados à tentativa de golpe de Estado atribuída ao ex-presidente. Gaspar, no entanto, ponderou que o gesto poderia ser interpretado politicamente e preferiu preservar a imagem de

imparcialidade em relação aos trabalhos da comissão.

A decisão do deputado repercutiu entre colegas do Congresso como uma atitude de cautela política, diante da visibilidade que a CPMI do INSS vem alcançando e da polarização que ainda cerca o nome de Bolsonaro.

Gaspar finaliza o ofício reafirmando "protestos de consideração" ao ministro e reiterando que a solicitação será refeita após o encerramento dos trabalhos da CPMI.

CRÍTICA

Julian Lemos dispara contra Bolsonaro e diz que bolsonarismo virou "mentira e violência"

Pior do que ex-aliado é ex-amigo. E quando o rompimento ocorre em uma relação marcada por laços políticos e pessoais, o resultado costuma ser explosivo. É o que se observa na trajetória do ex-deputado federal Julian Lemos (União-PB), que vem concedendo uma série de entrevistas — especialmente no YouTube — nas quais critica duramente o ex-

presidente Jair Bolsonaro (PL) e o movimento que ajudou a construir.

Lemos ganhou projeção nacional ao coordenar, em 2018, a campanha presidencial de Bolsonaro no Nordeste, e foi eleito deputado federal pelo PSL da Paraíba com 71.899 votos. O rompimento, no entanto, ocorreu ainda durante o período de transição do governo, entre 2018 e 2019, após o ex-parlamentar ser atacado nas redes sociais por Carlos Bolsonaro, filho do então presidente.

Desde então, Julian Lemos se tornou uma voz crítica ao bolsonarismo. Em uma de suas declarações mais recentes, afirmou que o movimento político "se

perdeu" e que "hoje é mentira, violência e calúnia". Segundo ele, o ex-presidente não confia e nem simpatiza com os governadores Romeu Zema (Minas Gerais), Ronaldo Caiado (Goiás), Tarcísio de Freitas (São Paulo) e Ratinho Junior (Paraná), todos representantes de partidos alinhados à direita.

As falas do ex-deputado reforçam o distanciamento entre antigos aliados e o núcleo político bolsonarista, que vive um processo de fragmentação desde as eleições de 2022 e as investigações em curso sobre os atos de 8 de janeiro de 2023. (Com blog do jornalista Voney Malta)

FÉ E POLÍTICA

Câmara aprova urgência para projeto que cria bancada cristã; deputados alagoanos votam a favor



A Câmara dos Deputados aprovou, na quarta-feira (22), um requerimento de urgência para o projeto de resolução que propõe a criação da chamada bancada cristã na Casa. Com a aprovação, o texto poderá ser votado diretamente no plenário, sem precisar passar pelas comissões temáticas. Ainda não há data definida para a análise do mérito.

O pedido de urgência foi aprovado por ampla maioria: 398 deputados votaram a favor, 30 contra e 3 se abstiveram, enquanto 81 não registraram

voto. A proposta prevê a formação de uma estrutura formal para o grupo, com uma coordenação-geral e três vice-coordenações, inspirando-se no modelo de outras frentes parlamentares de atuação temática.

Entre os parlamentares de Alagoas, a maior parte apoiou a medida. Votaram a favor os deputados Alfredo Gaspar (União Brasil), Daniel Barbosa (PP), Delegado Fabio Costa (PP), Luciano Amaral (PSD), Marx Beltrão (PP), Paulão (PT) e Rafael

Brito (MDB). O ex-presidente da Câmara, Arthur Lira (PP), e Isnaldo Bulhões (MDB) não participaram da votação.

A tendência favorável se repetiu na maioria dos partidos. PL, PP, PSD, Podemos, PSDB, Solidariedade, PRD, Novo, PV, Cidadania e Rede registraram apoio unânime entre os presentes. No PT, 56 deputados votaram a favor e 10 se posicionaram contra. O PSOL foi a única legenda com oposição integral à proposta. Já as três abstenções vieram das

deputadas Jandira Feghali e Alice Portugal, ambas do PCdoB, e do deputado Mário Heringer, do PDT.

A criação da bancada cristã é vista por seus defensores como uma forma de organizar e dar voz institucional aos parlamentares ligados a valores religiosos. Críticos, porém, afirmam que a medida pode reforçar divisões ideológicas e levantar questionamentos sobre o papel do Estado laico no Legislativo.

ELEIÇÕES

Herdeiro da Assembleia de Deus, Gunnar Nunes surge como aposta evangélica para 2026 em Alagoas



O coordenador de comunicação da Assembleia de Deus em Alagoas (AD-AL), Gunnar Nunes Nicácio, confirmou sua pré-candidatura a deputado federal nas eleições de 2026. Filho do reverendo José Orisvaldo Nunes de Lima, líder da instituição religiosa no estado, Gunnar ainda não definiu o partido pelo qual disputará, mas afirma manter proximidade com o ex-presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL).

Formado em Direito e pós-graduado em Gestão Pública, ele atua como chefe de gabinete do deputado estadual Mesaque Padilha (União Brasil), com quem pretende formar uma "dobradinha eleitoral". A estratégia visa mobilizar o voto dos evangélicos ligados à Assembleia de Deus em Alagoas. Gunnar tem participado de eventos e iniciativas de caráter social, como o anúncio de um mutirão de cirurgias oftalmológicas para idosos.

O pré-candidato também mantém interlocução com parlamentares da bancada evangélica nacional, entre eles o deputado federal Ronaldo Nogueira (Republicanos-RS) e o deputado estadual Elizandro Sabino (PTB-RS). Ele afirma que sua trajetória política começou em 2006, com trabalhos parlamentares, e ganhou força a partir de

2015, culminando na eleição de Padilha à Assembleia Legislativa em 2022.

Em recente evento com o prefeito de Maceió, JHC (PL), Gunnar participou da formalização da regularização de um terreno histórico da Assembleia de Deus, doado há cerca de 30 anos pelo ex-vereador Carimbão. Ele ressalta que sua candidatura pretende representar não apenas assembleianos, mas todo o público evangélico.

Entre as bandeiras que pretende defender, destaca a saúde pública. "Hoje somos um canal de diálogo entre o povo, a Secretaria de Saúde e as unidades hospitalares. Nosso mandato será voltado à ampliação de ações sociais e ao fortalecimento de instituições religiosas que prestam serviços relevantes à comunidade", afirmou. (Com Francês News)

TENSÃO

Rui Palmeira denuncia retaliação política da Prefeitura de Maceió após exposição de investimentos de alto risco do IPREV

Na sessão da Câmara Municipal de Maceió realizada nesta quarta-feira, o ex-prefeito e atual vereador Rui Palmeira, representando o PSD, fez sérias acusações contra a administração do atual prefeito JH Caldas. Em um pronunciamento firme, Palmeira descreveu o que considera uma retaliação política direcionada a ele, especialmente após a exposição de investimentos arriscados realizados pelo Instituto de Previdência dos Servidores Públicos de Maceió (IPREV).

O vereador relatou que, após apresentar dados sobre a aplicação de R\$117 milhões em investimentos de alto risco com o Banco Master e outros R\$51 milhões em um fundo imobiliário de caráter questionável,

conhecido como Nest Eagle — ambos sob a responsabilidade da administração de Caldas —, recebeu uma notificação extrajudicial do IPREV. O documento pedia informações referentes ao seu tempo no cargo de prefeito, mesmo tendo se passado cinco anos desde o término de seu mandato.

Palmeira teceu críticas ao governo atual, afirmando que a ação representa uma perseguição política e uma reação às suas recentes denúncias, que foram apresentadas tanto na Câmara quanto formalmente ao Ministério Público de Alagoas. Ele destacou que o prefeito Caldas tem um histórico de processar adversários, jornalistas e blogueiros, e expressou sua indignação por

ver a estrutura da Prefeitura sendo usada para retaliar a oposição.

Durante o seu discurso, o vereador também defendeu a gestão do IPREV durante seu mandato, ressaltando que todas as atividades foram conduzidas com responsabilidade, transparência e em conformidade com as normas legais. Ele mencionou que entregou relatórios detalhados e participou de reuniões com a nova administração, garantindo a transferência adequada de informações ao novo governo e ao Ministério da Previdência.

Em um apelo à imparcialidade, Palmeira questionou a postura do atual presidente do IPREV, Guilherme Alvarenga, e expressou preocupação com a

possibilidade de que a notificação não tenha sido encaminhada igualmente ao prefeito e ex-presidentes do órgão. Ele afirmou que a falta de ações semelhantes poderia resultar em problemas legais para os envolvidos.

O vereador também tranquilizou sua base, afirmando que tomará ciência formal da notificação e que os dados solicitados serão fornecidos dentro do prazo estipulado. Com determinação, Palmeira declarou que não cederá a atos de intimidação e que continuará seu trabalho de fiscalização e defesa dos interesses da população de Maceió, prometendo atuar com integridade e responsabilidade ao longo de seu mandato.

SENADO

Renan Calheiros cobra transparência do governo sobre custos da ampliação da faixa de isenção do Imposto de Renda

O senador Renan Calheiros (MDB-AL) cobrou do Ministério da Fazenda a apresentação dos cálculos atualizados sobre o impacto fiscal do projeto de lei que amplia a faixa de isenção do Imposto de Renda (IR) para

quem recebe até R\$ 5 mil por mês. A solicitação foi feita nesta quinta-feira (23), durante reunião da Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado, onde Renan é o relator da proposta.

O texto, uma promessa de campanha do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, é considerado uma das principais medidas de alívio tributário para a classe média. Estimativas preliminares apontam um custo de aproximadamente R\$ 30 bilhões por ano, valor que o governo afirma ser compensado com aumento da tributação sobre rendas

mais altas. No entanto, Renan afirmou que esse montante pode ter crescido após as modificações feitas pela Câmara dos Deputados, sob relatoria do presidente Arthur Lira (PP-AL).

“O governo precisa, pelo menos, colaborar. Estou cobrando que a Fazenda envie os números do projeto, porque a pasta anunciou que seria neutro. Depois das alterações da Câmara, que afetaram quase R\$ 30 bilhões, continuam dizendo que o impacto é o mesmo. Ficaram de mandar os dados e ainda não mandaram. Isso é essencial para o relatório”, disse o senador.

IMPASSES

Governo Lula volta a cortejar Arthur Lira após fracasso de Hugo Motta na Câmara

O governo Lula precisou recorrer novamente ao velho conhecido Arthur Lira (PP-AL) para tentar destravar a pauta fiscal e salvar o caixa da União. A tentativa de fazer de Hugo Motta (Republicanos-PB) um novo fiador da base governista não passou de um tropeço político. O paraibano, que herdou a presidência da Câmara com o apoio do Planalto, não conseguiu entregar o essencial: votos.

Na noite de quarta-feira (22), a ministra das Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann, reuniu-se com dois aliados próximos de Lira para pedir trégua.

O alagoano andava irritado — e com razão. O governo flertava com a ideia de demitir Carlos Vieira da presidência da Caixa, cargo ligado ao grupo político de Lira, e ainda acenava com a possibilidade de entregar as nomeações ao novato Motta. Um erro duplo: comprou briga com o veterano e apostou num líder que não lidera.

Motta, por sua vez, tem repetido o que o mercado quer ouvir: não há clima para aumento de impostos. Mas o discurso, em vez de firmeza, soa como desobediência em Brasília. Resultado: o Planalto resolveu fazer o que sempre faz

quando a água bate no queixo — correr para os braços do Centrão.

Lira, que há meses vinha mantendo distância calculada do governo, agora vê Lula voltar a procurá-lo com o pires na mão. A promessa da vez é tentadora: apoio — ou, no mínimo, silêncio — à sua candidatura ao Senado em 2026. O recado foi claro: “Ajude-nos a votar agora, que o futuro é seu.”

Enquanto o governo tenta costurar apoios, o ex-presidente da Câmara mantém o semblante impassível de quem sabe que tem o jogo nas mãos. Lira continua sendo o maestro informal da Casa,

enquanto Motta tenta provar que toca algum instrumento.

Nos corredores do Congresso, a leitura é unânime: a “nova fase” da articulação política do governo durou menos que uma votação simbólica. Lula apostou em Motta para diminuir a dependência de Lira, mas o plano se desfez antes mesmo de chegar ao plenário.

No fim, nada mudou. O governo continua refém de Arthur Lira — e o alagoano, com a serenidade de quem já viu de tudo, assiste de camarote ao Planalto implorando ajuda para não naufragar antes de 2026.

POLÍTICA

Lula Recebe Doutorado Honoris Causa na Malásia e Critica Desigualdade e Genocídio em Gaza Em Discurso Sobre Desenvolvimento Global

Neste sábado, 25 de outubro, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva foi homenageado com o título de Doutor Honoris Causa pela Universidade Nacional da Malásia (UKM), em reconhecimento à sua contribuição no campo da Filosofia, Desenvolvimento Internacional e Sul Global. Em uma cerimônia marcada pela solenidade, Lula utilizou o momento para levantar questões urgentes que permeiam a sociedade contemporânea.

Em seu discurso, o presidente abordou a desigualdade social, a política

internacional e a crise ambiental. Ele enfatizou a necessidade urgente de uma reforma no Conselho de Segurança das Nações Unidas, destacando o crescente clamor internacional por justiça e equidade. Lula foi incisivo ao criticar a “brutalidade do genocídio em Gaza”, ressaltando que a indignação da juventude deve ser ouvida. “A juventude está indignada com o fato de que 673 milhões de seres humanos ainda dormem com fome todos os dias”, declarou, fazendo um apelo à comunidade acadêmica global. Ele argumentou que as vozes universitárias devem se erguer contra a violência e a inércia moral que têm impedido a criação do Estado Palestino.

O presidente também não poupou críticas às tarifas impostas por líderes globais, como as do atual mandatário dos Estados Unidos. Lula defendeu que “tarifas não são mecanismos de coerção”, reafirmando a importância do Brics como um ator fundamental na promoção de um mundo multipolar, menos

assimétrico e mais pacífico. “Nações que não se dobraram ao colonialismo e à dicotomia da Guerra Fria não se intimidarão diante de ameaças irresponsáveis”, enfatizou.

Essas declarações ocorrem em um contexto internacional tenso, especialmente com a iminência da 47ª Cúpula da Associação das Nações do Sudeste Asiático (Asean), que acontece em Kuala Lumpur. Enquanto não há confirmação oficial dos encontros entre líderes, Lula e o presidente dos EUA, Donald Trump, devem se encontrar no domingo, 26 de outubro. Trump chegou à Malásia neste sábado e insinuou que poderia considerar a redução das tarifas impostas a produtos brasileiros sob certas condições.

Assim, o evento não apenas celebra as conquistas acadêmicas de Lula, mas também reflete sua visão sobre os desafios globais que precisam ser enfrentados coletivamente, sinalizando um apelo por solidariedade e justiça em um mundo em constante transformação.

EDUCAÇÃO

Secdef Inicia Projeto #NaRede em Escola Alagoana para Uso Seguro da Internet

Em uma iniciativa inovadora, a Secretaria de Estado da Cidadania e da Pessoa com Deficiência (Secdef) lançou o projeto #NaRede em um esforço conjunto com a Escola Elizabeth Anne Lyra, localizada no conjunto Luiz Pedro III, no Benedito Bentes II. Esta ação, que aconteceu na última quinta-feira, tem como foco primordial a educação e a conscientização de adolescentes sobre o uso seguro do ambiente digital. O projeto é um reflexo das crescentes preocupações com a segurança online e as várias vulnerabilidades que os jovens enfrentam no mundo virtual.

O evento foi marcado por palestras educativas ministradas por membros do Centro de Atendimento Integrado para Crianças e Adolescentes (Caica), incluindo o advogado Igor Correia, a assistente social Maria Helena Lins e a psicóloga Jesana Mendes. A abordagem visou orientar os estudantes sobre a importância de manter uma presença digital consciente e segura. Igor Correia destacou que o #NaRede não se resume a uma campanha de conscientização, mas se projeta como um movimento amplo de educação para a cidadania digital. O objetivo é promover reflexão

entre os adolescentes sobre suas interações online, incentivando atitudes responsáveis e protetivas.

"O ambiente virtual faz parte do cotidiano dos adolescentes, portanto, é essencial que o poder público e as escolas colaborem para transformar a internet em um espaço de aprendizado e respeito", reforçou Correia.

Além de atender aos estudantes, o projeto busca engajar professores, gestores escolares e famílias, construindo uma sólida rede de proteção e promovendo um diálogo contínuo entre escola, serviços públicos e comunidade. #NaRede também responde a

desafios contemporâneos como cyberbullying, sexualização precoce, adultização e desinformação, temas que afetam diretamente o desenvolvimento emocional e social de jovens.

Com o próximo encontro marcado para 31 de outubro no Vale do Reginaldo, o projeto #NaRede continua sua missão de alcançar territórios com maior vulnerabilidade social, estabelecendo um novo paradigma de segurança e cidadania digital para as futuras gerações.

EDUCAÇÃO

Escola Estadual de Alagoas Conquista Quatro Medalhas de Bronze em Competição de Lógica na Ufal

Em um evento marcante para a educação alagoana, a Escola Estadual Almeida Cavalcanti, situada em Palmeira dos Índios, destacou-se na Maratona Alagoana de Raciocínio Lógico. A competição, que ocorreu nos dias 4 e 11 de outubro, reuniu instituições de ensino médio tanto públicas quanto particulares, sendo promovida pelo Instituto de Matemática da Universidade Federal de Alagoas (Ufal).

No auditório da Reitoria da Ufal, onde a premiação foi realizada no último dia 23, a

escola recebeu quatro medalhas de bronze na categoria Nível 4. Esta é a terceira vez consecutiva que a instituição é premiada, uma vitória comemorada pelo professor Lucyan Mendonça. "Conseguimos premiar quatro equipes, com um total de 15 estudantes, o maior número até agora. É gratificante ver o potencial dos alunos sendo reconhecido", afirmou o educador, destacando também o apoio da equipe gestora escolar e da 3ª Gerência Especial de Educação.

A maratona se destaca por desafiar os alunos em provas que exigem criatividade, memória e raciocínio lógico. Este ano, a competição incluiu também elementos de gamificação, como jogos de xadrez e dama, elevando o desafio para os participantes, que tiveram que vencer três jogos para avançar à fase escrita.

Os alunos premiados expressaram o valor dessa

conquista. Levi Ferreira da Silva, que já detém medalha de ouro do ano anterior, disse: "Participar de competições de raciocínio lógico é sempre desafiador e nos ajuda a desenvolver habilidades importantes, como a agilidade na resolução de problemas".

Para 2026, a maratona promete inovações, incluindo um torneio de RPG, sinalizando o contínuo compromisso em tornar a competição ainda mais envolvente. Isnaldo Isaac Barbosa, diretor do Instituto de Matemática e coordenador do evento, ressaltou que a maratona já é uma referência nacional e mencionou futuros planos de publicar um livro sobre a experiência.

Essa edição não só reafirma o talento dos jovens alagoanos como também propõe um modelo educacional dinâmico e inovador, destacando a importância do raciocínio lógico na formação acadêmica.

EMOÇÃO E DIGNIDADE

500 Títulos de Terra Transformam Vidas de Agricultores em Alagoas



Em uma cerimônia marcada por emoção e conquista, 500 trabalhadores rurais de Girau do Ponciano, no estado de Alagoas, receberam títulos de propriedade de suas terras nesta quinta-feira. A entrega faz parte do programa Rural Legal, que visa acelerar a regularização fundiária de pequenos imóveis rurais, proporcionando dignidade e segurança jurídica aos agricultores da região.

A cerimônia contou com a presença do governador Paulo Dantas, que enfatizou a importância dos títulos como uma ferramenta essencial para garantir não apenas a legitimidade das propriedades, mas também o acesso a linhas de crédito

e benefícios sociais, como aposentadoria e licença-maternidade. "Essas políticas públicas alavancam a atividade econômica ao permitir que pequenos produtores melhorem sua produtividade e resultados financeiros", afirmou o governador.

O programa é resultado de uma cooperação técnica entre o Tribunal de Justiça de Alagoas (TJAL) e a Associação dos Notários e Registradores (Anoreg-AL). A parceria tem agilizado o processo de regularização fundiária, facilitando a vida de muitas famílias que, até então, viviam na informalidade.

O presidente do TJAL, desembargador Fábio Bittencourt,

destacou a relevância do projeto na aproximação do Judiciário com as comunidades mais necessitadas. Ele mencionou que o Rural Legal é hoje um modelo debatido pelo Conselho Nacional de Justiça.

Para muitos, como o senhor Zé Pedro, que esperou 93 anos para reconhecer formalmente sua posse no Sítio São Gonçalo, o documento representa mais do que uma simples concessão; é uma legitimação de toda uma vida de trabalho. Outros beneficiários, como Braz dos Santos e Liliane da Silva, agora veem um futuro com mais oportunidades, podendo ampliar suas produções e garantir segurança para suas famílias.

O Instituto de Terras e Reforma Agrária de Alagoas (Iteral) tem a ambiciosa meta de beneficiar 10 mil famílias até o final de 2026, consolidando o programa como o maior da história do estado. Em um município onde a agricultura familiar é a base econômica, a regularização fundiária aparece como uma solução transformadora, impactando diretamente a qualidade de vida e o desenvolvimento econômico local.

Essa iniciativa não só fortalece os laços familiares ao garantir o direito de herança, mas também promove a justiça social e a inclusão econômica, essenciais para o progresso sustentável da região.

ALAGOAS

Fapeal Impulsiona Inovação na Ufal com Investimentos Milionários e Novo Programa "Deu Match" para Empreendedores Alagoanos



Durante o XVII Workshop do Programa de Pós-graduação em Física da Universidade Federal de Alagoas (Ufal), realizado entre 20 e 22 de outubro de 2025, a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas (Fapeal) foi destaque em promover a inovação. O evento reuniu um público diversificado, composto por alunos e professores, que teve a oportunidade de ouvir a assessora científica de Inovação e Projetos Especiais da Fapeal, Juliana Khalili, em duas apresentações recheadas de informações sobre as ações

de fomento à inovação no estado.

Na palestra intitulada "Programas de Fomento à Inovação Tecnológica em Alagoas", Juliana expôs as iniciativas promovidas em parceria com a Secretaria da Ciência, da Tecnologia e da Inovação (Secti). O destaque foi para a extensa rede de cooperação que abrange parcerias locais, regionais e nacionais, todas focadas em impulsionar o ecossistema inovador de Alagoas. No decorrer de sua apresentação, ela evidenciou resultados notáveis, como o investimento aproximado de R\$ 40 milhões em 300 projetos de empresas inovadoras ao longo da última década.

O workshop proporcionou também uma mesa-redonda mediada por Mércia Bastos, que explorou as "Oportunidades de Inovação para Físicos em Alagoas". Juliana Khalili participou ao lado de nomes como Anderson Buarque e Giclênio Cavalcante, ambos

com trajetórias significativas no campo da inovação tecnológica.

Buarque, associado ao Senai Cimatec, enriqueceu o debate com sua experiência em Informação Quântica, enquanto Giclênio destacou sua atuação à frente da IntacLab, startup de PDI desenvolvendo tecnologias diagnósticas inovadoras. Ele contou como o apoio governamental foi crucial para o desenvolvimento de sua plataforma de diagnósticos e dos chips acustofluidicos da empresa.

Juliana Khalili ainda apresentou o mais recente programa da Secti/Fapeal, "Deu Match", uma iniciativa acessível online, que visa conectar empreendedores e pesquisadores, fomentando ainda mais o cenário de inovação em Alagoas. Essa diversidade de programas e a interação entre academia e mercado mostram a importância das políticas públicas na promoção do empreendedorismo e do desenvolvimento científico no estado.

MEIO AMBIENTE

Petrobras Solicita Redução de Multa Ambiental para Exploração em Área da Foz do Rio Amazonas de R\$ 39 Milhões para R\$ 3,9 Milhões



A Petrobras solicitou ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente (Ibama) uma significativa redução no valor da compensação ambiental exigido para a perfuração de um poço exploratório na Foz do Rio Amazonas, localizada na costa do Amapá. A estatal propõe que esse montante, atualmente fixado em R\$ 39 milhões, seja diminuído para aproximadamente R\$ 3,9 milhões.

De acordo com documentos internos da companhia, os quais foram analisados, a Petrobras argumenta que o valor de referência da atividade em questão totaliza R\$ 793.291.133,22. Com base nessa cifra, a companhia afirma que, aplicando um percentual de 0,5%, o pagamento justo para a

compensação ambiental seria em torno de R\$ 3.966.455,66. Essa alteração é apenas uma das 29 condicionantes que o Ibama impôs à empresa durante o processo de licenciamento.

Recentemente, a Petrobras obteve do Ibama a licença de operação necessária para a perfuração do poço exploratório no bloco FZA-M-059, que se encontra em águas profundas, a 500 quilômetros da foz do Rio Amazonas e a 175 quilômetros da costa brasileira, na Margem Equatorial. Esse processo de licenciamento se arrasta desde 2020, evidenciando a complexidade e a importância das questões ambientais envolvidas.

Com a autorização concedida, a era da pesquisa exploratória começa. O foco agora é obter dados geológicos detalhados e avaliar a viabilidade econômica da presença de petróleo e gás na área, embora a produção efetiva de petróleo ainda não esteja em pauta nesta fase inicial.

Além da solicitação de revisão do valor da compensação ambiental, a estatal também está buscando modificar coordenadas de localização do poço e rever diretrizes relacionadas ao descarte de cascalhos no mar, bem como questões sobre o abandono das atividades exploratórias.

Esse licenciamento é crucial para a Petrobras, especialmente à luz de

previsões que indicam uma redução na produção de petróleo nos próximos anos. Dados da Empresa de Pesquisa Energética (EPE) sugerem que a exploração na porção noroeste da Bacia da Foz do Amazonas pode resultar na extração de impressionantes 6,2 bilhões de barris de óleo equivalente (boe), em contraste com as reservas já comprovadas da Petrobras, que totalizam 11,4 bilhões de boe. Portanto, as decisões tomadas neste processo de licenciamento terão um impacto significativo tanto para a Petrobras quanto para o futuro do setor energético no Brasil.

MEIO AMBIENTE

Investimentos em Florestas Precisam Triplicar até 2030 para Alcançar Metas Ambientais, Relatório da ONU



Um novo relatório divulgado pelo Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA) revela uma urgência alarmante em múltiplas frentes de ação para a preservação das florestas globais. De acordo com o estudo, os investimentos necessários para este setor devem triplicar até 2030, passando dos atuais US\$ 84 bilhões para impressionantes US\$ 300 bilhões. Para 2050, a situação requer uma elevação ainda mais acentuada, com os investimentos subindo para cerca de US\$ 498 bilhões. Isso demonstra que a proteção dos ecossistemas florestais é crucial não apenas para a conservação ambiental, mas também para o bem-estar socioeconômico global.

A maior parte do investimento atual provém de fontes públicas, mas os números revelam uma lacuna significativa entre o que é necessário e o que tem sido direcionado para práticas sustentáveis. Em 2023, a diferença é de cerca de US\$ 216 bilhões. Essa carência financeira representa um obstáculo considerável para a implementação de um manejo florestal que respeite os princípios de sustentabilidade e se alinhe às metas do Acordo de Paris.

Em uma análise mais profunda, Inger Andersen, diretora-executiva do PNUMA, destaca que as florestas são muito mais do que meros depósitos de carbono ou refúgios para a vida selvagem. Elas constituem a infraestrutura fundamental para os sistemas globais de alimentação, água e economia. Segundo o relatório, o direcionamento inadequado dos investimentos é um dos principais fatores que contribuem para a degradação florestal, que resulta na perda de aproximadamente 2,2 milhões de hectares por ano, um espaço equivalente à cidade de Florianópolis.

Por outro lado, ações que favorecem atividades prejudiciais ao meio ambiente, como a

exploração intensiva de recursos naturais, receberão mais de US\$ 400 bilhões anualmente. Este desnível financeiro expõe a necessidade urgente de reavaliação das prioridades de investimento que podem garantir a conservação em vez da degradação.

Um ponto que merece destaque é o custo-benefício da proteção florestal em comparação à restauração. Proteger as florestas é significativamente mais barato — requerendo apenas US\$ 32 bilhões dos US\$ 216 bilhões necessários até 2030 — e pode atingir 80% das metas estabelecidas para o período. Diante da iminente COP30, a questão do financiamento climático promete ser uma das grandes pautas do encontro. Especialistas recomendam que a definição dos fundos disponíveis e sua redistribuição entre os países precisem ser urgentemente debatidas.

Essa necessidade de ação integrada e eficaz torna-se ainda mais premente quando se observa que a saúde ambiental está intrinsecamente ligada à saúde econômica e social, não apenas em países em desenvolvimento, mas em todo o mundo.

TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Centro de Inovação de Jaraguá Expande Espaços e Aposta em Sustentabilidade com Investimento de R\$ 15 Milhões

Nesta sexta-feira (24), a secretária da Ciência, Tecnologia e Inovação, Aline Rodrigues, esteve no Centro de Inovação do Jaraguá, em Maceió, para discutir importantes melhorias no local. A iniciativa tem como objetivo ampliar mais de mil metros quadrados do espaço, criando novas áreas voltadas para empresas de tecnologia e economia criativa, além de laboratórios modernizados de prototipagem e realidade aumentada. Um dos destaques do projeto é a instalação de uma usina fotovoltaica, que destaca o compromisso com a sustentabilidade ao introduzir um sistema de energia limpa e renovável.

A expansão não apenas transformará a estrutura física, mas também tem o potencial de atrair novos empreendimentos, fomentando o desenvolvimento de soluções tecnológicas que atendam tanto o setor público quanto o privado. Essa movimentação promete impulsionar a competitividade e estimular o espírito empreendedor no estado.

A execução do projeto resulta de uma parceria promissora com o Governo Federal, com um convênio firmado junto à Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), ligada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação. O investimento previsto é de

R\$ 15 milhões, o que representa um impulso significativo para a economia local.

A secretária Aline Rodrigues ressaltou que a expansão é um marco para Alagoas, consolidando-o como um polo inovador no Nordeste. "Nosso objetivo é criar um ambiente que favoreça o desenvolvimento tecnológico, a geração de empregos qualificados e o fortalecimento do ecossistema de empreendedorismo e pesquisa em nosso estado", afirmou.

Além de Aline, a visita contou com a presença de Maria Modesta, secretária de gestão interna da Secti; Pedro Ivo, superintendente de tecnologia; e

Eduardo Damasceno, chefe de gabinete.

O Centro de Inovação do Polo Tecnológico, localizado no histórico bairro de Jaraguá, é um hub de tecnologia fundamental para Alagoas. Desde sua inauguração em 2021, o espaço de 6.000 m² atua como uma ponte entre universidades, empresas e empreendedores, oferecendo diversos serviços e espaços colaborativos. Atualmente, com mais de 30 empresas de base tecnológica e 900 empregos diretos, o empreendimento, que opera 24 horas por dia, se prepara para um futuro ainda mais promissor com a ampliação prevista até o final de 2026.

TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Ufal Lança 10º Simpósio Nordestino de Pós-Graduação em Química e Biotecnologia com Recorde de Público e Foco em Inovação Científica

Na quarta-feira, dia 22 de outubro, a Universidade Federal de Alagoas (Ufal) abriu as portas do auditório do Laboratório de Computação Científica e Visualização (LCCV), localizado no Campus A.C. Simões, para dar início ao 10º Simpósio Nordestino de Pós-Graduação em Química e Biotecnologia. Este evento se destaca como o maior do segmento em todo o Brasil e, nesta edição, aborda o tema 'O poder da química: inovação que cura, transforma e sustenta o futuro'. O simpósio é uma iniciativa do Programa de Pós-Graduação em Química e Biotecnologia (PPQBB), vinculado ao Instituto de Química e Biotecnologia (IQB) da instituição, com apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas (Fapeal).

O simpósio se estenderá até a sexta-feira, 24 de outubro, e conta com a participação de 280 alunos, o que marca um novo recorde de público. A abertura contou com a presença de autoridades acadêmicas, incluindo o coordenador de Pós-graduação da Pró-Reitoria de Pesquisa (Propep), Walter Matias Lima; o diretor do IQB, Thiago Mendonça de Aquino; o coordenador do PPQBB, Edeildo da Silva Jr.; e outros representantes do evento e da Fapeal. O Coral da Ufal, sob a regência do maestro Diogo Amorim, também proporcionou momentos de emoção durante a cerimônia.

Isis Figueiredo, coordenadora do simpósio, explicou que o principal objetivo do evento é reunir palestrantes e pesquisadores de renome nacional e internacional. "Queremos oferecer aos alunos a oportunidade de interagir com especialistas, favorecendo a troca de experiências e estimulando a produção científica. Os alunos apresentam trabalhos e participam de minicursos, criando um espaço rico em aprendizado e networking", afirmou.

A mestrande Beatriz Oliveira também se manifestou sobre a importância do simpósio, descrevendo-o como um verdadeiro encontro de ideias e inspirações, crucial para a formação científica

dos participantes. Ela enfatizou os desafios enfrentados pela pesquisa científica no Brasil, mas destacou a força da comunidade acadêmica na busca por um futuro mais sustentável e inovador.

A edição deste ano é um marco, comemorando os dez anos do simpósio. A importância do evento foi ressaltada pela coordenadora Isis Figueiredo, que observou que o sucesso é impulsionado pela coletividade e pela interação entre os participantes. O simpósio não apenas celebra a ciência, mas também evidencia o papel da comunidade acadêmica na construção de um futuro mais promissor.

Além disso, o evento também homenageia contribuições significativas através de prêmios, como o Prêmio Roberto Alves de Lima, que reconhece professores fundadores do programa, e outras distinções para teses e dissertações de excelência. Ao longo de uma década, o simpósio cresceu em número e relevância, consolidando-se como um espaço essencial para a troca de conhecimentos e a valorização da pesquisa em química e biotecnologia. As expectativas são altas para que as próximas edições continuem a incentivar e apoiar o desenvolvimento acadêmico dentro dessa área vital.

**"CAPACETE?
É AQUI PERTINHO"**

SEMANA NACIONAL
DE TRÂNSITO

**O TRÂNSITO
NÃO ACEITA
DESCULPAS**

**USE O CAPACETE
CORRETAMENTE**



DETRAN-AL



ALAGOAS

DECADÊNCIA SEM FIM

STJ mantém condenação e impõe novo revés à TV Gazeta, em recuperação judicial

Uma decisão do ministro Afrânio Vilela, do Superior Tribunal de Justiça (STJ), publicada em 17 de outubro, representa um novo golpe financeiro para a TV Gazeta, que enfrenta recuperação judicial e tenta equilibrar as contas enquanto disputa no Supremo Tribunal Federal (STF) o direito de retransmitir o sinal da TV Globo — rompimento contratual que, segundo a emissora, reduziu mais da metade de suas receitas. De acordo com o site Repórter Nordeste, o ministro manteve o entendimento da Justiça de Alagoas e responsabilizou solidariamente a TV Gazeta pela divulgação de uma informação considerada falsa, veiculada durante a pandemia da Covid-19 e que, segundo o Judiciário, atingiu a imagem do então governador Renan Filho (MDB).

Afrânio Vilela afirmou que a TV Gazeta integra o mesmo grupo econômico das empresas Gazeta, de propriedade do ex-senador Fernando Collor e atualmente administradas por sua esposa, Caroline Collor de Mello. Por essa razão, o ministro considerou que a emissora também se beneficiou das atividades do grupo e deveria responder de forma solidária. A decisão mantém condenação que obriga a TV Gazeta a pagar R\$ 100 mil ao Estado de Alagoas por danos morais e mais R\$ 200 mil por dano moral coletivo, totalizando R\$ 300 mil.

A ação teve origem em uma publicação feita pela Gazeta com o título “Renan Filho autoriza saque a estoque de comerciantes do setor hospitalar em AL”, considerada ofensiva pela Justiça. Na sentença, o magistrado destacou que o termo

“saque” remete a “ato de despojar com violência; roubar; devastar”, e que o uso da palavra “ultrapassou os limites do ordenamento jurídico pátrio”, apresentando de forma pejorativa a atuação do governo em um contexto de emergência sanitária. O Estado anexou comprovantes de pagamento referentes às medidas adotadas durante a pandemia, argumentando que as ações foram legais e necessárias diante da crise de saúde pública.

Em sua defesa, a emissora sustentou que apenas exerceu o direito de informar, relatando denúncias de comerciantes do setor hospitalar, e que não houve ato ilícito que justificasse a indenização. Alegou ainda não haver prova de “ofensa ao patrimônio imaterial de uma coletividade”, uma vez que a

reportagem teria se originado de denúncias da própria sociedade civil. Os advogados da Gazeta também contestaram os valores fixados, classificando-os como “excessivos e desproporcionais”, e questionaram a possibilidade de reconhecimento de dano moral em favor de pessoa jurídica de direito público.

O ministro Afrânio Vilela rejeitou as alegações da emissora, afirmando que a reportagem “extrapolou os limites da liberdade de informação” e “causou intranquilidade social”. A decisão, segundo o Repórter Nordeste, ainda é passível de recurso, mas amplia as dificuldades financeiras e jurídicas da TV Gazeta, que busca se reerguer em meio a disputas judiciais e à perda de receita após o fim da parceria com a Globo.

NÃO É R\$ 50 MIL

Porto de Maceió esclarece valores do leilão do Terminal de Passageiros

A Administração do Porto de Maceió esclareceu que o valor de R\$ 50 mil mencionado em publicações sobre o leilão do Terminal Marítimo de Passageiros (TMP) não corresponde ao montante total do contrato, mas apenas à outorga ofertada pelo consórcio vencedor. Segundo o órgão, o valor foi considerado baixo devido à ausência de concorrência, já que apenas uma empresa apresentou proposta.

A outorga é uma contrapartida financeira que garante ao arrendatário o direito de exploração da área portuária por 25 anos, prazo que pode ser prorrogado até 70 anos. O valor ofertado não substitui os investimentos obrigatórios nem as receitas que serão geradas ao Porto de Maceió com o pagamento mensal do arrendamento e outras tarifas portuárias.

De acordo com o contrato, a empresa vencedora deverá investir R\$ 3,75 milhões na modernização do terminal, incluindo melhorias estruturais e operacionais voltadas ao fortalecimento do turismo em Alagoas. Entre as obras e equipamentos previstos estão: implantação de área de estacionamento, sistema de circuito fechado de televisão (CFTV), dois scanners de inspeção por raios-x e dois portais de detecção metálica

(portais garret), todos a serem concluídos até o segundo ano de contrato.

Além dos investimentos, a arrendatária pagará mensalmente à Administração do Porto o valor de R\$ 212.312,80 pelo direito de explorar o terminal, valor que será reajustado anualmente com base na variação do IPCA. Com a atualização prevista na assinatura do contrato, o valor inicial deve chegar a aproximadamente R\$ 235 mil mensais.

A direção do Porto reforçou que os valores obtidos com o arrendamento permitirão manter receitas regulares, deixando de depender apenas da movimentação sazonal de cruzeiros. Em nota, a administração informou que segue à disposição para esclarecimentos e entrevistas sobre o processo de concessão.